



ANO XX - Nº 1189 (cor verde) - ANO C - 07/02/2010

5º DOMINGO DO TEMPO COMUM
SENHOR, AQUI ESTOU. ENVIA-ME!

Deus nos reúne

01. ACOLHIDA

O animador faz uma acolhida espontânea e afetuosa levando a assembleia a fazer a recordação da vida. ATENÇÃO EQUIPE DE CELEBRAÇÃO: Preparem bem esse momento trazendo presente os fatos recentes e os que estão sendo realizados neste dia. Exemplo: aniversários, nascimentos, casamentos, encontros, manifestações, ação de graças e também pelos falecidos.

Animador(a) - Queridos irmãos e irmãs, a liturgia deste domingo convida a comunidade cristã a fazer uma profunda experiência do Deus Santo para poder participar da missão salvadora de Jesus Cristo. É o Senhor que nos chama e o chamado é sempre ligado à realidade e, dentro de nossa condição humana., como aconteceu com Isaías e os apóstolos. Que nesta celebração o Senhor renove em nós a alegria da nossa vocação, nos anime sempre a lançar nossas “redes” em seu Nome e nos encoraje a buscar um jeito novo de “pescar”. Alegres, cantemos.

Procissão de entrada como de costume.

02. CANTO INICIAL

EIS-ME AQUI, SENHOR! EIS-ME AQUI SENHOR! PRA FAZER TUA VONTADE, PRA VIVER NO TEU AMOR (bis) EIS-ME AQUI, SENHOR!

1. O Senhor é o pastor, que me conduz. Por caminhos nunca vistos me enviou. Sou chamado a ser fermento, sal e luz, e por isso respondi: aqui estou!
2. Ele pôs em minha boca uma canção. Me ungiu como profeta e trovador, da história e da vida do meu povo, e por isso respondi: aqui estou!
3. Ponho a minha confiança no Senhor da esperança sou chamado a ser sinal. Seu ouvido se inclinou ao meu clamor, e por isso respondi: aqui estou!

Presidente - Reunidos no amor do Deus Trindade, façamos o sinal da nossa fé. **EM NOME DO PAI...**

Presidente - A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco. **BENDITO SEJA DEUS...**

03. DEUS NOS PERDOA

Presidente - Irmãos e irmãs, para participarmos da obra redentora de Jesus Cristo é preciso reconhecer nossas faltas e omissões. *(pausa)* Necessitados da misericórdia do Pai, confessemos os nossos pecados.

Confesso a Deus todo poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes, por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa, e peço à Virgem Maria, aos anjos e santos, e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus nosso Senhor.

Presidente - Deus de bondade, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. AMÉM.

Senhor, piedade!

Ó Cristo, piedade!

Senhor, piedade de nós, Senhor!

04. ORAÇÃO

Presidente - Ó Deus de infinita grandeza, confiastes à nossa fragilidade o anúncio do Evangelho. Sustentai-nos com a força do vosso Espírito no nosso serviço para que vossa Palavra frutifique por toda a terra. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. AMÉM.

Deus nos fala

Animador(a) - Iluminados pela pesca milagrosa, pelo chamado dos apóstolos e a unção do profeta Isaías, deixemo-nos questionar pela abundância recriadora da Palavra de Deus. Ouçamos atentos.

05. LEITURA DO LIVRO DO PROFETA ISAÍAS (6,1-2a.3-8)

06. SALMO RESPONSORIAL (137)

VOU CANTAR-VOS, ANTE OS ANJOS, Ó SENHOR, E ANTE O VOSSO TEMPLO VOU PROSTRAR-ME. (bis)

- Ó Senhor, de coração eu vos dou graças, porque ouvistes as palavras dos meus lábios! Perante os vossos anjos vou cantar-vos e ante o vosso templo vou prostrar-me.

- Eu agradeço vosso amor, vossa verdade, porque fizestes muito mais que prometestes; naquele dia em que gritei, vós me escutastes e aumentastes o vigor da minha alma.

- Os reis de toda a terra hão de louvar-vos, quando ouvirem, ó Senhor, vossa promessa. Hão de cantar vossos caminhos e dirão: “Como a glória do Senhor é grandiosa!”

- Estendereis o vosso braço em meu auxílio e haveis de me salvar com vossa destra. Completai em mim a obra começada; ó Senhor, vossa bondade é para sempre! Eu vos peço: não deixeis inacabada esta obra que fizeram vossas mãos!

07. LEITURA DA PRIMEIRA CARTA DE SÃO PAULO AOS CORÍNTIOS (15,1-11)

08. CANTO DE ACLAMAÇÃO

ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA!

1. “Vinde após mim!” O Senhor lhes falou, “e vos farei pescadores de homens”.

09. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO LUCAS (5,1-11)

10. PARTILHA DA PALAVRA

Pode-se concluir a Partilha da Palavra com o canto abaixo.

1. Um dia escutei teu chamado, divino recado, batendo no coração deixei deste mundo as promessas e fui bem depressa no rumo de tua mão.
TU ÉS A RAZÃO DA JORNADA, TU ÉS MINHA ESTRADA, MEU GUIA E MEU FIM! NO GRITO QUE VEM DO MEU POVO TE ESCUTO DE NOVO CHAMANDO POR MIM!
2. Os anos passaram ligeiro, me fiz um obreiro do Reino de paz e amor. Nos mares da vida navego, às redes me entrego, tornei-me teu pescador.
3. Embora tão fraco e pequeno, caminho sereno, com a força que vem de ti. A cada momento que passa, revivo esta graça de ser teu sinal aqui.

Nossa resposta

11. PROFISSÃO DE FÉ

Presidente - No Deus santo e justo, professemos a nossa fé. CREIO EM DEUS PAI...

12. PRECES DA COMUNIDADE

Presidente - Confiantes no Pai que convoca e envia seus filhos e filhas em missão, elevemos nossos pedidos.

- Senhor, fortalecei a fé e a coragem de nossos bispos, padres, religiosos(as) e leigos(as), para que se empenhem com fidelidade ao anúncio da vossa Palavra. Nós vos pedimos.
- Senhor, dai sabedoria às equipes, pastorais, movimentos e conselhos de nossas comunidades, para que acolham nossos adolescentes e jovens envolvendo-os nos trabalhos comunitários. Nós vos pedimos.
- Senhor, acompanhai todos os vocacionados e vocacionadas que abraçam a missão de serem “pescadores de homens”, para que continuem firmes no seguimento a Jesus Cristo. Nós vos pedimos.

Presidente - Rezemos juntos a Oração para o Ano Sacerdotal.

Senhor Jesus, agradecemos os sacerdotes que escolheste e enviaste para anunciar o Evangelho do Reino, santificar pelos sacramentos e servir a todos privilegiando os mais pobres; reconhecemos o dom imenso que são os sacerdotes para a Igreja e para toda a humanidade; pedimos-vos que os confirmeis na fé, na esperança e na caridade; sejam homens de simplicidade acolhedora, perseverantes na oração e ardorosos no zelo missionário como São João Maria Vianney; nossos lares se tornem espaços generosos para novas vocações; dai aos nossos seminaristas a perseverança; Vosso Espírito avive em nós o fogo do vosso amor tornando-nos discípulos e missionários; Maria, vossa Mãe e Nossa Senhora da Saúde guie nossos passos na construção de um mundo onde reine para todos justiça, fraternidade e paz. Amém.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

Animador(a) - O Senhor pergunta hoje como no tempo do Profeta Isaías: “Quem enviarei? Quem irá por nós?” Apresentemos ao altar do Senhor a disponibilidade de todas as pessoas que se colocam a serviço do Reino na comunidade. A cada convocação respondamos: AQUI ESTAMOS, SENHOR!

O Conselho da Comunidade se coloca ao redor do altar com o Projeto Diocesano de Evangelização.

- Para animar os círculos bíblicos, os grupos de catequese e evangelização.
- Para consolar os aflitos, os presos e desanimados.
- Para ajudar na libertação dos drogados, dos alcoólatras, dos menores de rua.
- Para ajudar os pobres e oprimidos a se unirem, resgatando seus direitos de cidadãos, tendo confiança em Deus e na força de sua organização.

- Para servir ao Reino nas equipes, pastorais e movimentos da nossa Igreja.
- Para visitar os doentes.

EIS-ME AQUI, SENHOR! EIS-ME AQUI SENHOR! PRA FAZER TUA VONTADE, PRA VIVER NO TEU AMOR (bis) EIS-ME AQUI, SENHOR!

14. CANTO DAS OFERENDAS

(Onde houver Celebração da Palavra)

1. Bendito és Tu, ó Deus Criador, revestes o mundo da mais fina flor; restauras o fraco que a Ti se confia e junto aos irmãos, em paz, o envias.

Ó DEUS DO UNIVERSO, ÉS PAI E SENHOR, POR TUA BONDAD E RECEBE O LOUVOR!

2. Bendito és Tu, ó Deus Criador, por quem aprendeu o gesto de amor: colher a fartura e ter a beleza de ser a partilha dos frutos na mesa!

3. Bendito és Tu, ó Deus Criador, fecundas a terra com vida e amor! A quem aguardava um canto de festa, a mesa promete eterna seresta!

(Onde houver Celebração Eucarística)

1. Recebe, Deus amigo, estes dons que aqui trazemos, e felizes, entre todos, a partilha nós faremos.

Ó DEUS PAI, A TI TRAZEMOS PÃO E VINHO UMA VEZ MAIS. UM SÓ CORPO NÓS SEREMOS COM JESUS E PELA PAZ!

2. Recebe, Deus amigo, nossos pés e nossos braços, que encontram na unidade o alento pro cansaço.

3. Recebe, Deus amigo, os projetos que alimentam o convívio e o respeito entre os povos que se enfrentam.

4. Recebe, Deus amigo, os esforços do teu povo, que trabalha com carinho pra criar um mundo novo.

15. MOMENTO DE LOUVOR

Animador(a) - Os anjos dos céus clamaram a uma só voz: “Santo, Santo, Santo é o Senhor todo poderoso”, e a terra ficou cheia de sua glória. Exaltemos também nós o nome do Senhor, cantando.

Este canto é somente para Celebração da Palavra.

1. Quando olhei o sol brilhar. Vi que o Senhor é Santo. Tem estrelas no céu. Vi que o Senhor é Santo. Na imensidão do mar. Vi que o Senhor é Santo. No orvalho da manhã. Vi que o Senhor é Santo.

O SENHOR É SANTO, ELE ESTÁ AQUI, O SENHOR É SANTO, EU POSSO SENTIR. (2x)

2. Nas aves do céu. Vi que o Senhor é Santo. Na planta florir. Vi que o Senhor é Santo. Na fonte a cantar. Vi que o Senhor é Santo. No irmão a sorrir. Vi que o Senhor é Santo.

3. Os céus proclamam vossa glória. Vi que o Senhor é Santo. Hosana nas alturas. Vi que o Senhor é Santo. Bendito o que nos vem. Vi que o Senhor é Santo. Em nome do Senhor. Vi que o Senhor é Santo.

4. As crianças a brincar. Vi que o Senhor é Santo. Os homens a amar. Vi que o Senhor é Santo. A natureza a desabrochar. Vi que o Senhor é Santo. O enfermo a sorrir. Vi que o Senhor é Santo.

Deus nos faz irmãos

16. PAI NOSSO

Presidente - Rezemos confiantes a oração que o Senhor nos ensinou. PAI NOSSO...

17. ABRAÇO DA PAZ

Animador(a) - A paz é fruto do amor de Deus por nós. Saudemo-nos com um gesto de comunhão fraterna. *(canto à escolha)*

18. CANTO DE COMUNHÃO *(se houver)*

1. Bem-vindos à mesa do Pai, onde o Filho se faz fraternal refeição. É Cristo a forte comida, o Pão que dá vida com amor-comunhão.

VINDE, Ó IRMÃOS, ADORAR! VINDE ADORAR O SENHOR! A EUCARISTIA NOS FAZ IGREJA, COMUNIDADE DE AMOR! (bis)

2. Partimos o único pão, no altar refeição, ó mistério de amor. Nós somos sinais de unidade na fé, na verdade, convosco ó Senhor.

3. No longo caminho que temos o pão que comemos nos sustentará. É Cristo o pão repartido, que o povo sofrido vem alimentar.

4. Há gente morrendo de fome, sofrendo e sem nome, sem terra e sem lar. Não é a vontade de Deus, pois Jesus Filho seu quis por nós se doar.

5. Queremos servir a Igreja, na plena certeza de nossa missão. Vivendo na Eucaristia, o pão da alegria e da libertação.

19. ORAÇÃO

Presidente - Ó Deus, alimentados pela vossa Palavra (e pela comunhão) e agradecidos pela vossa misericórdia, nos sentimos mais fortes na tarefa de pescar homens e mulheres, aumentando o número dos peregrinos que caminham rumo aos céus. Dai-nos sempre força e coragem para realizarmos nossa missão. Por Cristo, nosso Senhor. **AMÉM.**

Deus nos envia

20. NOTÍCIAS E AVISOS

- Este folheto não deve ser jogado em via pública e/ou no lixo.

21. BÊNÇÃO

Presidente - Deus todo-poderoso nos abençoe na sua bondade e infunda em nós a sabedoria da salvação. **AMÉM.**

- Sempre nos alimente com os ensinamentos da fé e nos faça perseverar nas boas obras. **AMÉM.**

- Oriente para Ele os nossos passos e nos mostre o caminho da caridade e da paz. **AMÉM.**

- Abençoe-nos o Deus todo-poderoso: **PAI E FILHO E ESPÍRITO SANTO. AMÉM.**

- Como discípulos missionários de Jesus Cristo, vamos em paz e o Senhor nos acompanhe. **GRAÇAS A DEUS.**

22. CANTO FINAL

VAMOS EM PAZ E O SENHOR NOS ACOMPANHE PARA SEMPRE! NOSSA MISSÃO É CONSTRUIR UM MUNDO NOVO, MAIS IRMÃO!

1. Vamos neste mundo de incerteza, defender com mais firmeza o calor da união. Onde não houver fraternidade levemos nossa amizade em verdadeira comunhão.

PREPARANDO A PARTILHA DA PALAVRA

A primeira leitura descreve em termos da visão da majestade de Deus o sentimento de Isaías quando tem consciência de estar sendo chamado. A grandeza de Deus e a reverência temerosa do profeta nos são comunicados pela imagem do trono, dos serafins, do canto que proclama que Deus é Santo, Santo, Santo. Isaías tem receio. Sabe que não é puro o bastante para falar em nome de Deus. E quem o seria? Mas não é Isaías que se purifica por conta própria. O mesmo Deus que dá a missão, dá as condições, a graça para cumpri-la. Apoiado nessa graça é que Isaías pode dizer: Eis-me aqui! Enviai-me! Paulo reconhece um problema semelhante ao de Isaías. Anuncia o Cristo ressuscitado, mas afirma que não é digno de ser chamado apóstolo porque perseguiu a Igreja. Apesar disso, Jesus

quis contar com ele. Quem tornou Paulo digno de tal chamado? Ele mesmo responde: A graça de Deus fez de mim o que sou. Jesus chama Pedro para ser pescador de gente, usando como sinal a fartura de peixes em uma situação onde a experiência do pescador dizia que não era hora de pescar. Pedro, como Paulo e Isaías, reconhece que não está à altura da missão. Diz: “Afasta-te de mim, Senhor, porque sou um homem pecador”. Jesus lhe diz que não tenha medo, ele garante que a missão é possível. Como aconteceu com esses três, e tantos outros, Deus tem um chamado para nós. Esse chamado não necessita de visões de serafins, ou milagres especiais. Deus chama quem está atento à realidade e sabe ouvir o clamor da necessidade de tornar a vida melhor e mais humana para todos. Se nos oferecemos a serviço do Reino, o Senhor estará conosco. Com ele podemos pescar onde parece que não há peixe, podemos plantar justiça onde outros dizem que não adianta tentar, podemos levar fraternidade onde parece que a competição é a única lei que funciona. Jesus nos convida a ir mais longe, com coragem de pescar de um jeito novo. Deus estará pescando conosco se nossas redes forem de fato lançadas em nome dos valores do Reino que Jesus anunciou.

REFLETINDO O ANO SACERDOTAL

No mundo atual, não menos do que nos tempos difíceis do Cura d’Ars, São João Maria Vianney, é preciso que os presbíteros, em sua vida e ação, se distingam por um vigoroso testemunho evangélico. Paulo VI observou, justamente, que “o homem contemporâneo escuta com melhor boa vontade as testemunhas do que os mestres, ou então, se escuta os mestres, é porque eles são testemunhas”. Para que não se forme um vazio existencial em nós e fique comprometida a eficácia de nosso ministério, é preciso não cessar de nos interrogarmos: “Somos verdadeiramente permeados pela Palavra de Deus? É verdade que esta é o alimento de que vivemos, mais de que o sejam o pão e as coisas deste mundo? Nós a conhecemos verdadeiramente? Nós a amamos? Ocupamo-nos interiormente desta palavra a ponto que ela dê realmente um timbre à nossa vida e forme o nosso pensamento?” Assim como Jesus chamou os doze para estarem com Ele (*cf. Mc 3,14*) e só depois é que os enviou a pregar, assim também em nossos dias os sacerdotes são chamados a assimilar aquele “novo estilo de vida” que foi inaugurado pelo Senhor Jesus e assumido pelos apóstolos”. Foi precisamente a adesão sem reservas a este “novo estilo de vida” que caracterizou o trabalho ministerial do Cura d’Ars (São João Maria Vianney).

(Trecho extraído da Carta do Santo Padre Bento XVI para proclamação de um Ano Sacerdotal)

LEITURAS DA SEMANA:

2ª feira: 1Rs 8,1-7.9-13; Sl 131; Mc 6,53-56

3ª feira: 1Rs 8,22-23.27-30; Sl 83; Mc 7,1-13

4ª feira: 1Rs 10,1-10; Sl 36; Mc 7,14-23

5ª feira: 1Rs 11,4-13; Sl 105; Mc 7,24-30

6ª feira: 1Rs 11,29-32; 12,19; Sl 80; Mc 7,31-37

Sábado: 1Rs 12,26-32; 13,33-34; Sl 105; Mc 8,1-10

Domingo: Jr 17,5-8; Sl 1; 1Cor 15,12.16-20; Lc 6,17.20-26